

**243 - QUADRADO IDEAL DE AMOSTRAGEM PARA AVALIAÇÃO DA DENSIDADE POPULACIONAL DO CARANGUEJO *UCIDES CORDATUS* (BRACHYURA: UCIDIDAE), NO MUNICÍPIO DE QUATIPURU (PA)**

Silva, MMT<sup>1\*</sup>; Paiva, RS<sup>1</sup>; Ramos, AKM<sup>1</sup>; Cottens, KF<sup>2</sup> & Pinheiro, MAA<sup>5</sup>  
<sup>1</sup>UFPA; <sup>2</sup>ICM-Bio; <sup>3</sup>UNESP; \*maurotavares@ufpa.br

O tamanho do quadrado de amostragem ideal é aquele que minimiza o produto da variância pelo custo relativo (tempo), sendo etapa primordial em avaliações da densidade populacional de espécies sésseis, como é o caso do caranguejo de mangue *Ucides cordatus*. As análises foram realizadas em uma área de manguezal do Município de Quatipuru (PA), em março/2010, utilizando quadrados de três tamanhos distintos: 1x1 (1m<sup>2</sup>), 2x2 (4m<sup>2</sup>) e 3x3 (9m<sup>2</sup>). Para cada quadrado foi estabelecido um número de réplicas que gerasse a mesma área de amostragem final (32m<sup>2</sup>), com os ajustes necessários para tal padronização ao início dos cálculos. Em cada quadrado foi realizada a contagem de galerias (abertas e fechadas), por duas pessoas, juntamente com o registro do tempo (segundos) gasto nesta atividade. A média e coeficiente de variação da densidade da espécie para os quadrados testados foram de: 1x1 (4,25±2,79 galerias/m<sup>2</sup> e 65,7%); 2x2 (3,13±0,52 galerias/m<sup>2</sup> e 16,5%); e 3x3 (2,59±0,79 galerias/m<sup>2</sup> e 30,5%). O quadrado de 2x2m foi aquele que minimizou o produto da variância pelo custo relativo (1,07), quando comparado aos outros dois tamanhos testados (1x1 = 29,09; 3x3 = 9,04), sendo o mais indicado para o caso em questão. Como o padrão de distribuição espacial do caranguejo-uçá pode variar em função da composição arbórea e cota de inundação do bosque de manguezal, o tamanho pode variar para outros casos, para os quais se recomenda novos cálculos.

**244 - RAZÃO SEXUAL DO CARANGUEJO-UÇÁ, *UCIDES CORDATUS* (BRACHYURA: UCIDIDAE), EM MANGUEZAIS EXTRATIVOS DO MUNICÍPIO DE QUATIPURU (PA)**

Silva, MMT<sup>1\*</sup>; Paiva, RS<sup>2</sup> & Pinheiro, MAA<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>ESAMAZ/UFPA; <sup>2</sup>UFPA; <sup>3</sup>UNESP; \*maurotavares@ufpa.br

A maioria das populações animais apresenta razão sexual de 1:1 (macho:fêmea), embora desvios possam ocorrer em função de eventos de ordem intrínseca (biologia da espécie) e/ou extrínseca (fatores bióticos, abióticos ou antrópicos). Durante um ciclo hidrológico anual, iniciado em setembro/2006, foram realizadas coletas bimestrais de *U. cordatus*, em áreas de manguezal no Município de Quatipuru (PA), caracterizadas por intensa exploração da espécie. Os exemplares foram capturados aleatoriamente por um catador experiente (90 min./coleta), empregando o método de braceamento, com registro do sexo pela inspeção do formato abdominal e número de pleópodos. A razão sexual da população foi avaliada pelo teste  $\chi^2$  ( $\alpha=5\%$ ), em função das variações bimestrais, sazonais e por período biológico da espécie (R, reprodutivo; NR, não reprodutivo). Apesar dos machos serem o foco do processo extrativo, a população estudada apresentou uma prevalência significativa de machos (1:0,55;  $\chi^2=24,7$ ;  $p<0,05$ ), o que foi evidente em 50% das coletas bimestrais realizadas (Jul, Set e Nov), apenas no inverno (1:0,22;  $\chi^2=34,7$ ;  $p<0,05$ ) e independente do período biológico (R = 1:0,63;  $\chi^2=8,6$ ; e NR = 1:0,47;  $\chi^2=2,1$ ;  $p<0,05$ ). Nos demais casos a proporção entre os sexos não diferiu de 1:1 ( $p>0,05$ ). É provável que fatores como a sobrepesca, época reprodutiva / muda e aspectos edáficos possam estar causando as diferenças significativas encontradas na proporção sexual dessa espécie.